

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Organização das técnicas de manejo empregadas em ovinocultura

Gustavo Freu, Ana Paula Ferigollo, Taís Aparecida Salvadego, Tailana Cristina de Borba, Cláudio Eduard Neves Semmelmann, Felipe Geraldo Pappen
Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia
Medicina Veterinária
E-mail de contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

Algumas práticas de manejo em ovinocultura são indispensáveis para o sucesso da atividade. Eleger e organizar as mesmas com antecedência deve fazer parte do planejamento da propriedade, sendo que ao distribuí-las de acordo com a época do ano se proporcionam facilidade de execução e melhores resultados. Baseado nisso, o objetivo do presente trabalho é eleger e organizar os principais manejos em ovinocultura de acordo com as estações do ano. A começar pelo verão, que se caracteriza por ser o período de pré-encarneamento, deve-se realizar exame andrológico nos machos e seleção das matrizes. A estação também é apropriada para o casqueamento e vacinação contra as clostridioses, facilitados pela ausência de ovelhas gestantes e/ou com cordeiro ao pé no rebanho. Neste período os animais necessitam de um escore corporal igual ou superior a 3 (escala de 1 a 5) para obter boas taxas de concepção e gestações gemelares. Como alternativa para o incremento do número de cordeiros nascidos pode-se realizar o Flushing alimentar, suplementação adicional num curto espaço de tempo antes da estação reprodutiva. No outono, período caracterizado pelo encarneamento, que deve ter em torno de 6 semanas. Realiza-se o controle das montas com auxílio de tintas de cores diferentes, trocadas de duas em duas semanas; esse método auxilia na estipulação das datas dos partos (previsão). O diagnóstico de gestação pode ser realizado a partir dos 25 dias pós-serviço. No inverno, as ovelhas estão prenhes não exigindo maiores cuidados que os de manutenção, porém estas exigências aumentam no terço final da gestação, e a alimentação influi diretamente no peso de nascimento e na viabilidade dos cordeiros. No período próximo ao parto, deve-se proceder a retirada da lã de úbere e períneo das ovelhas gestantes, o que aumenta higiene e facilita a ingestão de colostro pelos cordeiros nas suas primeiras horas de vida. Na primavera, em que ocorre a parição, os cuidados voltam-se principalmente para os cordeiros; deve-se proceder a desinfecção do cordão umbilical, observar o consumo de colostro, castrar os machos que não serão destinados à reprodução, realizar a descola, assinalação e em torno de três meses depois, a desmama dos animais. Uma prática importante no fim da primavera é a tosquia, a qual ajuda os animais a suportarem melhor os dias quentes de verão. Além das práticas citadas para as quatro

estações, alguns manejos devem ser realizados ao longo de todo o ano como revisão nos brincos, controle de míases, e monitoramento de verminose através do método FAMACHA e contagem de ovos por grama de fezes (O.P.G.) Tais ferramentas, bem empregadas, reduzem os custos e aumentam a eficiência da criação. Pode-se concluir que a organização do manejo de ovinos de acordo com as estações do ano, é uma alternativa viável que possibilita melhorias na sanidade e produtividade do rebanho.

Palavras-chave: Ovinos. Estações. Práticas.